

Sarney: Constituinte significa sabotagem à abertura política

BRASÍLIA (O GLOBO) — "A decisão do MDB de lançar a campanha pela Constituinte significa uma tentativa para sabotar a abertura política anunciada pelo Governo" — disse ontem o Senador José Sarney (Arena-MA), em matéria distribuída pelo Serviço de Divulgação do Senado.

Para o senador arenista, o MDB não está interessado em encontrar uma solução para os interesses do País, mas sim preocupado "no aliciamento eleitoral puro e simples, estabelecendo condições prévias para dificultar o entendimento".

Anseio

Diz Sarney que o Governo se antecipou à Oposição, anunciando a disposição de efetuar uma reforma político-institucional, através do entendimento e do debate, desde que percebeu que essa abertura constitui o anseio de diversos segmentos da sociedade.

"O MDB, ao invés de oferecer sua colaboração desinteressada, concordando em manter entendimentos, tratou de estabelecer um óbice formal ao diálogo, lançando as teses da anistia ampla e irrestrita e da convocação de uma constituinte" — assinala o senador.

Na opinião de Sarney, a Arena não pode aceitar negociar sob condições. "porque, se o diálogo é democrático, não pode começar por imposições que só servem para criar obstáculos e fechar a porta a saídas políticas naturais".

Divisão

Sarney lembrou que, quando a Ordem dos Advogados do Brasil pregou a convocação de uma constituinte como meta ideal da democracia, fez questão de salientar que não a aceitava como bandeira meramente política ou eleitoral, mas sim como solução de concórdia nacional.

O fato de o MDB ter levado a discussão da Constituinte para o meio popular, conforme acredita Sarney, tem como objetivo transferir para o povo a divisão, "que já se verifica entre os políticos, interessados em promover radicalização nos quadros da sociedade".

O Governo, continuou ele, está convencido de que existe um anseio nacional em favor do aperfeiçoamento democrático e esta constatação o levou a autorizar o Senador Petronio Portela (Arena-PI) a promover entendimentos com a Oposição.

"O MDB, querendo correr por fora e implantar uma ordem própria, prefere correr o risco de ficar isolado no contexto do organismo social" — disse Sarney em seu release.

O senador governista afirmou ainda que a única indicação concreta que anima os objetivos da constituinte partiu do Deputado Tancredo Neves, "quando disse que ela se destina a implantar instituições políticas que melhorem o desempenho do processo econômico".

No entendimento do vice-líder do Governo, o "MDB demitiu-se de suas atribuições para ficar a reboque das teses do radicalismo, estando os detentores do poder no Partido mais preocupados em salvar a própria pele, mantendo suas posições e não desejando correr o risco de se expor à ira dos radicais".